

Irllys Alencar Firmo Barreira*

Presidente da SBS

EDITORIAL

Foi em ambiente acadêmico de efervescência intelectual que a Sociedade Brasileira de Sociologia - SBS cultivou o desejo de criação de um periódico compatível com os padrões das diversas publicações na área.

A ideia de um periódico capaz de dar vazão à produção sociológica já vinha ganhando corpo ao longo dos anos, constituindo uma espécie de sonho que se foi tecendo de forma artesanal e laboriosa. Desde 2003, a evidencia de amplas pesquisas e ensaios temáticos, difundidos durante os congressos da entidade, já apontava a necessidade de crescer, à publicação de livros, um novo canal de expressão do saber sociológico.

A Revista Brasileira de Sociologia incorpora-se a um acervo editorial consistente que provém da produção regular de livros e da edição do caderno eletrônico SBS Resenhas. Agrega também a experiência de publicações difundida no site da entidade que contém todos os textos apresentados nos congressos.

Expressa também a Revista Brasileira de Sociologia a condição inaugural de um periódico especializado, apoiando-se no contexto de produções editadas na área. De fato, a expansão dos periódicos no Brasil tem sido marcante nos últimos anos, inserindo-se no quadro de crescimento das pesquisas e no contexto dos sistemas de produção científica associados a critérios

* Doutora em Sociologia pela USP (1988), com Pós-doutorado na École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris, 1990) e no Instituto de Ciências Sociais ICS da Universidade de Lisboa (2008). É professora titular de sociologia do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará e pesquisadora do CNPq. Prioriza em suas pesquisas o estudo dos rituais, práticas políticas e valores sócio-culturais em diferentes contextos. Atualmente, é a Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia - SBS (2011-2013)



de avaliação de produtividade. Nesse sentido, a Revista Brasileira de Sociologia reflete particularmente o desenvolvimento científico das ciências sociais no País, em sintonia com outros ambientes científicos internacionais.

Incorporando a agenda dos desafios sociais contemporâneos, o periódico pretende também valorizar o saber sociológico como prática processual. Pesquisas em andamento e experimentos sociológicos em fase de maturação serão convocados à publicação, pensando o conhecimento como padrão cumulativo de experiências. Nesse sentido, a Revista Brasileira de Sociologia segue a rotina de outras áreas acadêmicas tais como saúde e ciências exatas nas quais a perspectiva experimental é valorizada, agilizando a troca mais mais veloz de informações.

O atual momento no qual o periódico é criado é bastante propício à realização desta empreitada intelectual, uma vez que a sociologia tem sido alvo de interesse cada vez maior, em função de uma série de razões. Na esfera acadêmica e de ensino, a recente aprovação pelo MEC da obrigatoriedade do ensino da disciplina no Nível Médio e o movimento crescente de descentralização dos programas da área de Ciências Sociais são fatores que vem impulsionando o patrimônio dos estudos de caráter sociológico em nosso país. Ao mesmo tempo, é inegável o fato de que cada vez mais a sociedade brasileira apresenta o desafiante contexto dos processos internos e recentes de mobilização e lutas por cidadania, tornando cada vez mais complexas as teias interativas que envolvem as diversas esferas da vida nacional no âmbito econômico, político, científico, cultural e religioso.

A ideia de um periódico fomentado e patrocinado pela SBS busca atender às demandas de um crescente número de pessoas interessadas em discutir, avaliar e intervir nas transformações que se processam na vida contemporânea. Demandas que se efetivem seja produzindo ideias a partir das diversas teorias sociológicas existentes, seja enfocando os problemas e possíveis soluções protagonizadas por agentes, contribuindo, assim, para o debate de temas e assuntos indispensáveis para todos nós, sociólogos e cientistas da área das

humanidades. Incluem-se também, nessa interlocução extensiva de leitores estudantes, jornalistas, juristas e ativistas sociais.

A configuração dialógica do periódico supõe o estabelecimento de reflexões acerca de temas polêmicos, abrindo a possibilidade de autores com perspectivas teóricas distintas, contribuindo dessa forma para a ampliação do debate sociológico. Em síntese, a Revista Brasileira de Sociologia busca explorar no âmbito nacional e internacional as potencialidades da sociologia e áreas afins para compreensão, análise e intervenção na sociedade contemporânea.

Autores

Gabriel Cohn

Doutor em Sociologia, FFLCH/USP (1971) e professor Livre-docente em Sociologia FFLCH/USP (1977), é Professor emérito da FFLCH/USP (2011). Foi presidente da Associação dos Sociólogos do Estado de São Paulo (1983-85); Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia – SBS (1985-87), e Presidente da ANPOCS (2005-2006). Foi editor da revista Lua Nova do CEDEC (1991-2003) e atualmente é Professor Visitante Sênior na UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo, na Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, pelo Programa Professor Visitante Nacional Sênior da CAPES. Sua área de atuação acadêmica é teoria social com ênfase em teoria da ação (Max Weber) e em Teoria Crítica da Sociedade

Soraya Vargas Cortes

PhD em Social Policy and Administration - London School of Economics and Political Science, em 1995, atualmente é professora do Departamento e Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFRGS, Pesquisadora do CNPQ, e coordenadora adjunta do Comitê de Avaliação da Pós-Graduação da Capes, na Sub-Área de Sociologia. Exerce a 1ª Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia -SBS. Suas atividades de docência e pesquisa concentram-se na área de sociologia, com ênfase em sociologia política e políticas públicas.

Tom Dwyer

Doutor em Sociologia pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (1978), pos-doutorado pela University Of Canterbury (1983) e pos-doutorado pela Cornell University (1990). Atualmente é professor titular do Departamento de Sociologia da Universidade



Estadual de Campinas, líder do Laboratório Interdisciplinar Informática e Sociedade (Unicamp), membro do Executive Committee da International Sociological Association (2010-2014). Foi presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) 2005-2009. Vice Presidente (Latin America), Research Committee 34 - Sociology of Youth - International Sociological Association, 2006-2010. Tem experiência na área de Sociologia, atuando principalmente nos seguintes temas: sociologia do trabalho, acidentes do trabalho, sociedade de informação, informática e interdisciplinaridade.

José Ricardo Ramalho

Doutor em Ciência Política (USP, 1987), com pós-doutorado em International Centre For Labour Studies University Of Manchester (1996), no Bellagio Study Center - The Rockefeller Foundation (2004) e Wissenschaftszentrum Berlin für Sozialforschung (2007). É professor titular do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA) da UFRJ e pesquisador do CNPq. Seu tema focal de pesquisa é trabalho e desenvolvimento.

José António Machado da Silva Pais

Doutor em Sociologia pelo Sociologia pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal (1991). Possui Especialização/Pós-Graduação em Sociologia pela Universidad Autonoma de Madrid, Espanha (1983) e atualmente é Prof. Associado Convidado – ISCTE, onde desenvolve pesquisas e publica sobre Sociologia do Cotidiano, da Educação e da Cultura.

Jesse Jose Freire de Souza

Doutor em Sociologia pela Karl Ruprecht Universität Heidelberg, Alemanha (1991) e livre docência em sociologia pela Universität Flensburg, Alemanha (2006). Realizou estágios pós-doutorais na New School for Social research de Nova Iorque, EUA (1994-1995) e, como Professor visitante, na Universität Bremen, Alemanha (1999-2000). Atualmente é Professor titular de sociologia da UFJF e coordenador geral do CEPEDS/UFJF (Centro de pesquisa sobre desigualdade social). O foco de sua abordagem acadêmica recai sobre a teoria social crítica, voltada para a modernidade central e periférica.

Franz Josef Brüseke

Doutor Phil pela Universidade de Münster, Alemanha (1982), com pós-doutorado na Technische Universität Berlin (2012). Foi coordenador de departamento da Volkshochschule Hamm, Alemanha (1982-1987), perito integrado do CIM/GTZ (1987-1990), professor da Universidade Federal do Pará (1987-1997), da Universidade Federal de Santa Catarina (1998-2006). Atualmente, é professor na Universidade Federal de Sergipe, onde atua no PPGS e coordena o grupo de pesquisa Sociedade, Ciência e Técnica. É pesquisador do CNPq e tem como foco de pesquisa a técnica moderna e suas relações com a sociedade contemporânea, tendo publicado diversos livros na Alemanha e no Brasil sobre a temática.

Ilse Scherer-Warren

Doutora em Sociologia pela Université de Paris X, Nanterre (1973), com pos-doutorado na Universidade de Londres (1986-87). Pesquisadora Visitante na UNB (2004-05) e professora adjunto na UFRJ (1974-81). Atualmente é professor titular da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia especiais, atuando principalmente nos seguintes temas: movimentos sociais, redes, cidadania, globalização, ações coletivas, democracia, participação, exclusão e inclusão social, direitos humanos e multiculturalismo

Cesar Barreira

Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (1987), com pós-doutorado pela École des Hautes Études en Sciences Sociales - Paris (1990) e pós-doutorado pelo Instituto de Ciências Sociais - Lisboa (2008). Professor Titular em Sociologia do Departamento de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFC, coordena o Laboratório de Estudos da Violência da UFC. Pesquisador do CNPq, foi Diretor da ANPOCS (1986-1988), Secretário Executivo (1997- 2001) e Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia – SBS (2001- 2003) Foi professor visitante na Universidade Lumière Lyon 2 (2000) e Diretor Geral da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará (2011-2012). Atua nas Linhas de pesquisa: Sociologia da violência e dos conflitos sociais; Segurança Pública e Sociedade; Poder e processos sociais agrários.

Paulo Henrique Martins

Doutor em Sociologia - Université de Paris I (Pantheon-Sorbonne) (1980 e 1991) com Pós-doutorado na Universidade de Paris-Nanterre (2001); É Professor Titular de Sociologia da UFPE e atual Presidente da Associação Latino-Americana de Sociologia (ALAS) (2011-2013). É Vice-Presidente da Associação Movimento Anti-Utilitarista nas Ciências Sociais (MAUSS) e Coordenador do NUCEM (Núcleo de Cidadania e Processos de Mudança (UFPE). É pesquisador do CNPq e tem produção acadêmica na área de Sociologia, particularmente nas áreas de Teoria Sociológica e Estudos Pós-Coloniais, Estudos sobre a Dádiva; Sociologia da Saúde e Sociologia do Poder.

Irllys Barreira

Doutora em Sociologia pela USP (1988), com Pós-doutorado na École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris, 1990) e no Instituto de Ciências Sociais ICS da Universidade de Lisboa (2008). É professora titular de sociologia do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará e pesquisadora do CNPq. Prioriza em suas pesquisas o estudo dos rituais, práticas políticas e valores sócio-culturais em diferentes contextos. Atualmente, é a Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia – SBS (2011-2013)